

GM investe R\$ 5,5 bi em São Paulo, vai trazer modelo inédito Chevrolet e desenvolver híbridos flex

João Sorima Neto

'Brasil será o primeiro mercado de híbrido flex do mundo', afirma Shilpan Amin, presidente da GM Internacional

A General Motors revelou que dos R\$ 7 bilhões de investimentos no Brasil previstos no ciclo 2024/2028, R\$ 5,5 bilhões serão destinados às unidades de São Paulo. O R\$ 1,2 bilhão restante já foi direcionado para a fábrica de Gravataí, no Rio Grande do Sul, e R\$ 300 milhões deverão ser investidos na fábrica de motores de Joinville, em Santa Catarina.

Rory Harvey, vice-presidente executivo e presidente de Mercados Globais da General Motors, fez o anúncio no Centro Tecnológico da GM, em São Caetano do Sul, no ABC paulista.

— Estamos trabalhando no desenvolvimento de veículos elétricos, conectividade em soluções para carros autônomos. E a América do Sul não será exceção, e especialmente o Brasil — disse o executivo.

O Brasil é um dos três maiores mercados globais para os veículos da GM e, segundo afirmou Harvey, o país terá veículos globais da marca, além de trazer um modelo com design específico desenvolvido para os consumidores brasileiros.

Os recursos serão alocados em produção e desenvolvimento de novas tecnologias para o mercado local, como os motores híbridos flex (a etanol e gasolina).

Além da fábrica de São Caetano, a GM tem mais cinco unidades no estado, incluindo a fábrica de São José dos Campos, o Centro Tecnológico e o campo de provas em Indaiatuba, além de unidades em Sorocaba, onde há um centro logístico, e Mogi das Cruzes, onde são produzidos componentes estampados para as linhas de montagem.

— Serão feitas atualizações das instalações e o desenvolvimento de híbridos flex — disse Harvey.

A ideia da GM é trazer um modelo inédito da marca Chevrolet no Brasil, mas a montadora não revelou qual será esse veículo. Também já estão sendo desenvolvidos dois novos modelos híbridos.

Na renovação geral de seu portfólio, a Chevrolet terá novos Onix, Onix Plus e Tracker no Brasil, com visual remodelado e novas tecnologias. A linha de utilitários composta por Chevrolet S10 e Trailblazer também deverá ser reestilizada.

Shilpan Amin, presidente da GM Internacional, lembrou que a empresa completará cem anos no Brasil no próximo mês de janeiro. O país será o primeiro mercado de motores híbrido flex do mundo, revelou.

— Sabemos que o Brasil é um mercado desafiador e competitivo, mas poucas companhias conseguem alcançar 100 anos. Estamos trabalhando para desenvolver veículos com mais conectividade, segurança e eficiência energética. O país será o primeiro mercado de híbrido flex do mundo — disse ele, confirmando o compromisso da montadora com a descarbonização.

A montadora vem desenvolvendo também outras inovações como o híbrido plug in flex, tecnologia que permite que o veículo seja abastecido com etanol, gasolina ou energia elétrica. A empresa tem planos de ampliar sua linha de elétricos já a partir de 2025.

A GM vai colocar mais 250 robôs em suas linhas de produção em São Paulo, ampliando a automação das fábricas, e vem desenvolvendo a Smart Factory, que pretende melhorar processos de fabricação com uso de inteligência artificial.

Competição China

Amin acrescentou que a competição com os veículos chineses que se vê no Brasil acontece em todo o mundo. Mas diz que o sucesso da parceria com o país cria uma relação forte com os clientes.

— A China concorre em todo o mundo. Fizemos o investimento aqui para fortalecer nossa cadeia e ficar numa posição de liderança apesar da competição — disse.

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, esteve na cerimônia do anúncio e lembrou que o Produto Interno Bruto (PIB) paulista cresceu 3,3% no primeiro

semestre de 2024 (janeiro a junho), em relação ao mesmo período do ano anterior. Ele disse que o estado representa 30% do emprego formal no Brasil:

— O investimento está chegando. E isso é geração de emprego, que é a nossa preocupação. Queremos abrir caminhos para aumentar a produção industrial.

O governador afirmou ainda que haverá liberação de créditos de ICMS para serem usados no investimento.

Ele afirmou que a GM tem a ver com a história do país, já que muitos brasileiros aprenderam a dirigir num modelo Chevette, fabricado pela companhia. Depois, o sonho era ter um Opala e um Monza.

Novo ciclo de investimentos

A General Motors, além da Toyota e da Volkswagen, foi uma das companhias que se opuseram à prorrogação do prazo de incentivos fiscais para montadoras do Norte, Nordeste e Centro-Oeste até 2032, sete anos a mais do que o previsto.

Santiago Chamorro, presidente da GM América do Sul, disse que a assimetria ainda persiste, mas que a liberação de créditos de ICMS que o governo de São Paulo se comprometeu a fazer vai ajudar a consolidar esse ciclo de investimentos:

— Essa assimetria é existente, mas o anúncio da renegociação dos créditos de ICMS, feita pelo governo de São Paulo, vai ser importante para executar os investimentos anunciados hoje — disse o executivo, sem revelar o valor dos créditos que serão liberados.

A General Motors anunciou o novo ciclo de investimentos no país em janeiro passado, em Brasília, para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, e o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Geraldo Alckmin.

Fábricas mais ágeis e sustentáveis

O valor total representa uma redução de 30% em relação aos R\$ 10 bilhões do ciclo de investimentos anterior, mas os executivos garantiram que os valores podem crescer, de acordo com as condições do mercado.

O foco do novo ciclo de investimentos será acelerar a mobilidade sustentável, com a renovação do portfólio de veículos e desenvolvimento de novas tecnologias. As atuais fábricas no país serão modernizadas, para serem mais "ágeis e sustentáveis", de acordo com o grupo.

Para a empresa, o cenário por aqui é muito favorável à eletrificação: há minérios para a fabricação das baterias, o parque industrial é robusto e a matriz energética é limpa. A GM defende que o Brasil pode ser um polo de produção e exportação de veículos elétricos e se reindustrializar com o avanço da eletrificação.

A GM e subsidiárias vendem veículos sob as marcas Chevrolet, Buick, GMC, Cadillac, Baojun e Wuling.

Em outubro do ano passado, a empresa anunciou mais de 1.000 demissões nas fábricas de São Caetano do Sul, São José dos Campos e Mogi das Cruzes. O anúncio das demissões foi feito por telegramas ou e-mails. Os cortes depois foram cancelados, por decisão judicial, e a empresa abriu um programa de incentivo para demissão voluntária.

<https://oglobo.globo.com/economia/negocios/noticia/2024/09/04/sao-paulo-ficara-com-r-55-bilhoes-do-investimento-da-gm-no-brasil-ate-2028.ghtml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal O Globo - Rio de Janeiro/RJ

Seção: São Caetano